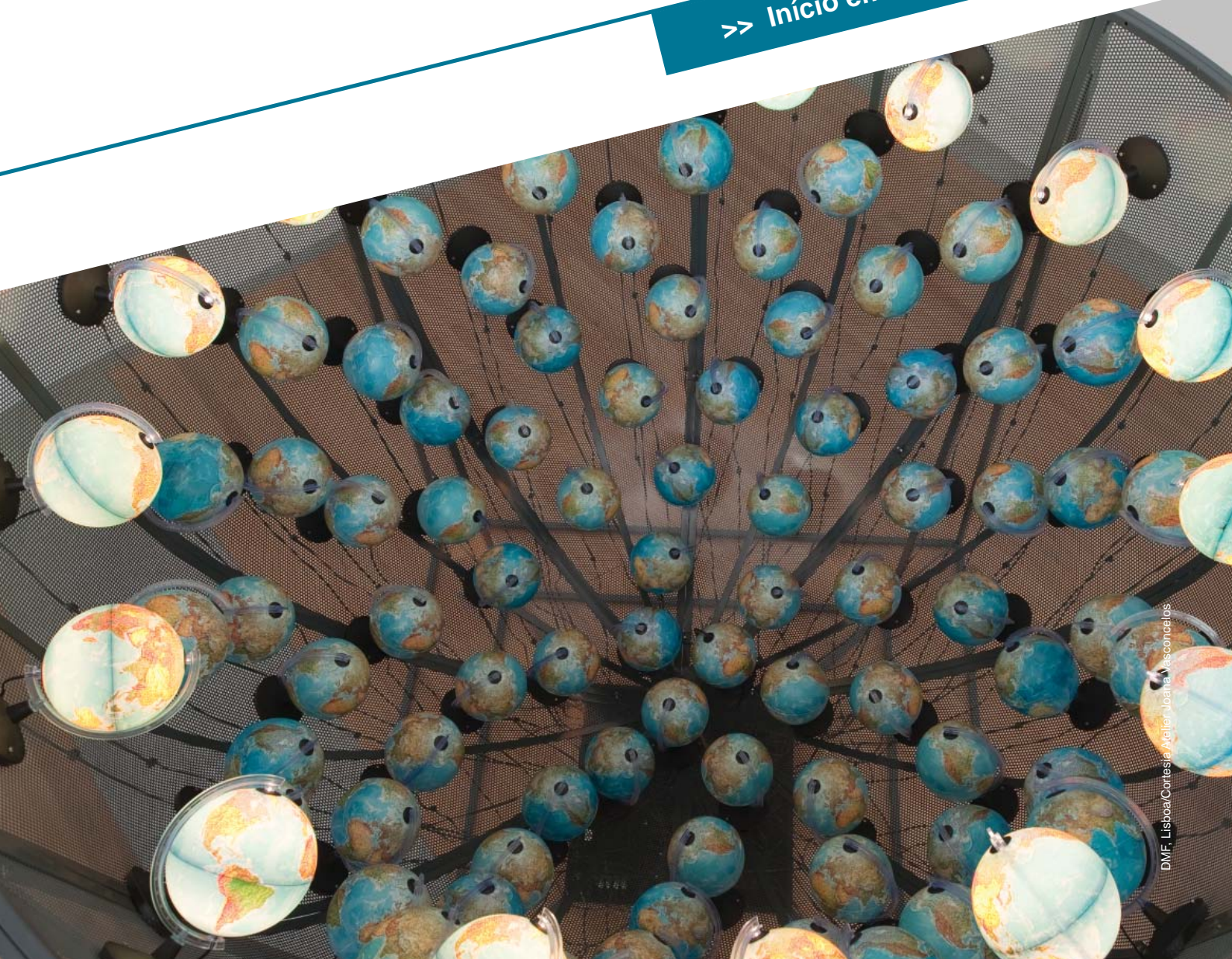


CURSO DE
**>> ESPECIALIZAÇÃO
EM BANCA E FISCALIDADE
INTERNACIONAL E
EUROPEIA**

>> Início em 1 de Março de 2012



>> Pertinência

A reacção institucional aos problemas de *Wall Street*, da dívida soberana e do euro, afirmou uma pressão regulatória sobre as operações financeiras internacionais, que tudo indica irá aumentar nos próximos anos. Afirmou, igualmente, **a crescente importância da tributação internacional e europeia na luta contra a evasão fiscal** e na atracção e fixação de fluxos de comércio e investimento, em especial de capital monetário.

Despontam novas condições de Mercado, sinalizadas emblematicamente na declaração do G-20 relativa ao fim da era do segredo bancário. Estas novas condições colocam ao sector bancário exigências e desafios inéditos, em parte ainda adormecidos, mas com **forte impacto nas áreas de compliance e nos modelos de avaliação e gestão do risco legal e reputacional**, em especial no que respeita às operações realizadas em regimes de nula ou baixa tributação ou em países com risco regulatório.

Nestes tempos de transição e mudança é decisivo encontrar práticas comerciais assentes em **soluções fiscais que favoreçam a inovação e a internacionalização**, garantindo níveis de rentabilidade comercial com segurança operativa, e que protejam e reforcem a imagem corporativa junto dos diversos agentes de mercado.

O IFB, ciente do elevado grau de actualidade destas matérias e da crescente exigência dos reguladores e autoridades neste domínio, propõe um programa de formação pioneiro, especificamente pensado e desenvolvido pelo **Dr. Nuno Sampayo Ribeiro**, para as necessidades operativas da banca, tendo como objectivo criar as respostas necessárias para ultrapassar os desafios já visíveis na linha de horizonte.

>> Acesso, Avaliação e Certificação

A **certificação** fica dependente da assiduidade e da obtenção de aproveitamento no Teste Final Presencial.

>> Objectivos

O Curso tem como principais objectivos:

- Aumentar as competências dos participantes na área da **tributação das operações financeiras internacionais** para que possam responder às novas exigências de *compliance* e do risco legal e reputacional associado.
- Aprofundar conhecimentos sobre **cross-border finance** e estratégias de eficiência fiscal que lhes estão associadas.
- Reforçar o domínio dos aspectos-chave da **tributação portuguesa aplicável à internacionalização** das instituições e de produtos financeiros a partir de Portugal.
- Desenvolver o sentido estratégico e de perspectivar tendências no domínio das opções de **política fiscal, da evolução da lei fiscal** e da gestão da sua implementação corporativa.
- Realçar o imposto como fonte de risco legal e reputacional.

>> Destinatários

O Curso destina-se a **quadros do sistema financeiro, empresas (PSI 20) e sector exportador**, com ou sem formação jurídica, quer tenham responsabilidades de gestão ou de carácter técnico, que envolvam as temáticas em análise.

Interessa particularmente a profissionais das áreas:

- Comercial;
- *Corporate*;
- Internacional;
- *Compliance*;
- Auditoria;
- Jurídica;
- Risco;
- Gestão de Tesouraria.



I	<p>Banca na Era da Economia Global e do Euro</p> <p>[3 horas]</p>	<p>Este módulo visa analisar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O contexto das relações económicas internacionais e enquadrar as principais questões da actualidade e relevo prático para a actividade bancária, na perspectiva da tributação do comércio e do investimento internacional; • Os problemas que a mobilidade internacional dos factores económicos, em especial a do capital monetário, coloca aos sistemas fiscais, às empresas, em geral, e às do sector bancário, em particular.
II	<p>Noções e Princípios Fundamentais de Tributação Internacional e Europeia</p> <p>[9 horas]</p>	<p>Este módulo pretende enquadrar a regulação fiscal das situações internacionais analisando as noções e os princípios fundamentais que lhe estão subjacentes. Partindo da noção de soberania fiscal, visa clarificar os objectos da tributação designada por 'nacional', 'internacional' e 'europeia'. Analisando-se, em seguida:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os problemas da lei no espaço enquanto aspecto central da interacção de sistemas fiscais nacionais, no que se tomará por base o estudo da competente convenção modelo da OCDE e de um breve enquadramento da Convenção da ONU e de direito comparado. <p>Serão analisados, em especial:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os problemas da dupla tributação económica e jurídica internacional; • A noção de estabelecimento estável; • As principais formas de organização e financiamento da actividade empresarial internacional. <p>Conclui-se o módulo com a análise do problema da protecção da base tributária nacional, e das principais medidas anti-evasão fiscal internacional, tais como:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Cláusula geral anti-abuso; • Preços de transferência; • Sub-capitalização; • <i>Controlled foreign corporations</i>; • <i>Anti-debt</i>.
III	<p>Tópicos Seleccionados de Tributação Internacional e Europeia</p> <p>[9 horas]</p>	<p>Este módulo incidirá sobre as situações com maior pressão prática no dia-a-dia das operações bancárias internacionais, pretendendo em simultâneo criar uma visão panorâmica e sensibilidade estratégica sobre as mesmas.</p> <p>Neste sentido examinará:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A interacção dos sistemas fiscais através de uma <i>review</i> dos principais sistemas nacionais de tributação empresarial, tomando por base de referência o estudo do modelo conceptual e legal em que se alicerça o sistema português; • Os métodos de eliminação da dupla tributação; • As estratégias, as estruturas e os instrumentos de gestão fiscal internacional (ex. subsidiária, sucursal, <i>holding</i>, fundos de investimento, etc.); • A problemática da assistência mútua entre administrações fiscais (v.g. troca de informações fiscais e cobrança de impostos). <p>Será também analisada a declaração do G-20 relativa ao fim da era do segredo bancário ou do surgimento de obrigações de informação fiscal como, por exemplo, as criadas nos EUA através do FATCA – <i>Financial Account Tax Compliance Act</i>.</p> <p>Igualmente será examinado o acervo-chave do direito fiscal europeu, incluindo a jurisprudência do Tribunal de Justiça das Comunidades. Neste domínio será dedicada especial atenção ao estudo das directivas com maior relevância para:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A gestão do <i>compliance</i> fiscal em matéria de fiscalidade directa (v.g. mães-filhas, juros e <i>royalties</i>, poupança, além de outras); • A troca internacional de informações fiscais.
IV	<p>Cross Border Finance</p> <p>[3 horas]</p>	<p>Este módulo analisará os aspetos-chave das operações de financiamento envolvendo mais de uma jurisdição fiscal. Centrada numa lógica de <i>tax relief</i>, <i>compliance enhancement</i> e gestão do risco legal e reputacional inerente a soluções de eficiência fiscal será examinada a problemática:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Da opção entre dívida e capital • Da utilização de veículos ou instrumentos híbridos • Da repatriação de lucros, ou dos instrumentos <i>derivatives</i> (<i>swaps</i>, futuros e opções), • De outros tópicos seleccionados, a definir em função do perfil dos destinatários.
V	<p>Tributação Portuguesa Aplicável à Internacionalização das Instituições e de Produtos Financeiros a Partir de Portugal</p> <p>[12 horas]</p>	<p>Este módulo analisará os aspectos da tributação portuguesa aplicável à internacionalização das instituições e de produtos financeiros a partir de Portugal. Será dedicada particular atenção:</p> <ul style="list-style-type: none"> • À tributação do rendimento do capital monetário, incluindo aos regimes dos <i>swaps</i> taxas de juro, <i>swaps</i> cambiais, das operações cambiais a prazo, dos contratos de futuros, dos contratos de opções, e dos principais benefícios fiscais. <p>Igualmente será dedicada particular atenção à legislação anti-evasão fiscal e à orientação da administração fiscal portuguesa no combate à fraude e evasão fiscais. Neste sentido a exposição será orientada por uma perspectiva de gestão do risco legal e reputacional e tomará por base:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A estrutura do sistema fiscal português • As principais opções consagradas na rede de convenções bilaterais de tributação sobre o rendimento • A transposição de directivas comunitárias • As principais opções na luta contra o planeamento fiscal abusivo.
VI	<p>Era da Transparência Fiscal e Cooperação Multilateral: Novas Questões Tributárias, Prioridades, Tipologias de Acção e Tendências</p> <p>[6 horas]</p>	<p>Este módulo visa analisar os principais focos moduladores da cooperação multilateral no domínio tributário ou com impacto tributário nas operações financeiras internacionais.</p> <p>Neste sentido será dedicada especial atenção às iniciativas em Curso no domínio da(o):</p> <ul style="list-style-type: none"> • Transparência fiscal; • Tributação do sector financeiro; • Concorrência fiscal prejudicial; • Luta contra os paraísos fiscais; • Branqueamento de capitais, do financiamento do terrorismo; • Corrupção, crimes fiscais, além de outros crimes financeiros. <p>Igualmente será dedicada atenção às constantes e tendências de evolução nacional e internacional.</p>

>> Coordenador e Docente do Curso



A Coordenação e docência do Curso são da responsabilidade de **Nuno Sampayo Ribeiro**. Nuno Sampayo Ribeiro é advogado, especialista em Direito Fiscal (O.A.) e Árbitro Fiscal acreditado junto do CAAD.

Como especialista na componente fiscal da internacionalização empresarial, patrocina e aconselha diversas entidades na definição de estratégias de eficiência fiscal ou de *compliance* e gestão do risco legal e reputacional associado ao cumprimento das leis fiscais, em especial o inerente às novas questões tributárias colocadas pela cooperação multilateral no domínio do branqueamento de capitais, financiamento do terrorismo, corrupção e crimes fiscais.

A sua experiência profissional inclui: Consultor Técnico da Unidade Técnica de Apoio Orçamental (Comissão de Orçamento e Finanças, Assembleia da República), *IBFD Research Associate, Americas Department* (Amesterdão); Delegado Nacional, *OECD Forum on Harmful Tax Competition* (Paris); Membro da Comissão de Estudo da Tributação das Instituições e Produtos Financeiros (Conselho Superior de Finanças).

É licenciado pela Faculdade de Direito da Universidade Católica Portuguesa e lecciona tributação internacional e europeia na Católica Lisbon School of Business & Economics (Formação de Executivos). Foi-lhe outorgada a *Fellowship in International Taxation* pelo *IBFD – International Tax Academy*.

>> Duração e Calendário

42 horas, durante três meses.

Calendário	
Março	1, 8, 15, 22, e 29
Abril	12, 19 e 26
Maio	3, 10, 17, 24, 29 e 31

>> Metodologia e Horário

Formação Presencial em horário pós-laboral (regra geral, às 5^{as} feiras, das 17h30 às 20h30).

>> Inscrições

O número de inscrições é limitado, pelo que serão aceites por ordem de chegada.

>> Local

IFB – Instituto de Formação Bancária
Av. 5 de Outubro, 164,
1069-198 Lisboa



ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE BANCOS

A full member of



Entidade Formadora
Acreditada por



EBTN
Quality Award
2008



Para mais informações:

Ana Maria Novo – a.novo@ifb.pt

LISBOA

Av. 5 de Outubro, 164, 1069-198 Lisboa, Portugal
Tel.: (+351) 217 916 275 Fax: (+351) 217 977 732

PORTO

Rua Fernandes Tomás, 352 – 4.º, 4000-209 Porto, Portugal
Tel.: (+351) 225 194 120 Fax: (+351) 225 102 205

www.ifb.pt

Copyright © 2012 by IFB/APB, Lisbon

Curso em regime de Formação Presencial, com a duração máxima de quarenta e duas horas, destinado a apoiar o desenvolvimento profissional dos participantes, sendo, por este motivo, "sem reconhecimento oficial".

Imagem da capa:
Joana Vasconcelos

O Mundo a Seus Pés, 2001 (detalhe)

Globos terrestres em plástico, ferro metalizado e termolacado,
sequenciador, material eléctrico, MDF pintado

387 x 249 x 607 cm

Colecção da artista